



FORMULÁRIO DE REGISTRO DO PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS

I. Informações Gerais sobre a Conferência Municipal de Assistência Social

| | | |
|----|--------------------------------------|--|
| 1 | Nome do Município | APUCARANA |
| 2 | Código IBGE | 4101408 |
| 3 | Porte do Município | Grande porte |
| 4 | Edição da Conferência | XV |
| 5 | Data do início | 02/07/2025 |
| 6 | Data do término | 03/07/2025 |
| 7 | Total de horas de realização | 12 horas |
| 8 | Local da realização | 1º dia: Cine Teatro Fênix 2º dia: Auditório Gralha Azul (UNESPAR) |
| 9 | Número total de participantes | 1º dia: 195 participantes 2º dia: 160 participantes |
| 10 | Marcadores Sociais dos Participantes | |

I. Raça/Cor

| | | |
|----|--------------|----|
| a) | Preto | 21 |
| b) | Branco | 98 |
| c) | Pardo | 50 |
| d) | Amarelo | 03 |
| e) | Indígena | 01 |
| f) | Não informou | 00 |

II.Gênero

| | | |
|----|--------------|-----|
| a) | Feminino | 147 |
| b) | Masculino | 28 |
| c) | Outro | 0 |
| d) | Não informou | 0 |

III.Faixa Etária

| | | |
|----|--------------------------|-----|
| a) | Jovem (12 a 17 anos) | 43 |
| b) | Adulto (30 a 59 anos) | 119 |
| c) | Idoso (acima de 60 anos) | 08 |
| d) | Não informou | 0 |

IV. Especificidades (total em pessoas)

| | | |
|----------------|--|----|
| a) | Povos originários e Comunidades tradicionais | 35 |
| b) | Pessoa com deficiência | 03 |
| c) | Pessoa em situação de rua | 04 |
| d) | Migrantes | 00 |
| e) | Refugiados | 00 |
| f) | Pessoa LGBTQIAPN+ | 18 |
| g) | Outras especificidades | 00 |
| (especificar:) | | |

II. Quantitativo de delegados da Conferência Municipal por categoria

| | Sociedade Civil | | | Governamentais |
|--------------------------|-----------------|---------------|-----------|----------------|
| | Usuários | Trabalhadores | Entidades | |
| Total | 08 | 05 | 21 | 20 |
| Total Geral de delegados | | | 54 | |

III. Quantitativo de pessoas envolvidas com a organização e a realização³ da Conferência Municipal de Assistência Social:

| Quantitativo | Caracterização |
|--------------|---|
| 22 | Conselho (conselheiros e profissionais vinculados ao Conselho) |
| 15 | Órgão gestor da Assistência Social (gestor e profissionais vinculados ao órgão gestor) |
| 01 | Prestadores de serviço (empresas, profissionais contratados especificamente para esta finalidade) |
| 10 | Entidade e organização da sociedade civil (associações, fundação, cooperativa etc.) |
| 12 | Outros (especificar) Comissão Organizadora |

IV. Eventos de Mobilização e Preparação que antecederam a Conferência Municipal de Assistência Social

| Tipo | Descrição | Quantitativo |
|-------------------------------|--|--------------|
| Encontros Preparatórios | Encontros, reuniões e debates preparatórios nos territórios, envolvendo todos os segmentos e abordando o tema da Conferência | 00 |
| Palestras ou Debates públicos | Encontros formativos para subsidiar a participação na Conferência Municipal | 00 |

| | | |
|--------------------------------------|---|----|
| Encontros Preparatórios com usuários | Encontro com usuários nos equipamentos da Assistência Social, no contexto de atendimento dos Serviços ou Programas, em espaços da rede socioassistencial privada, de movimentos sociais representantes dos usuários, etc. Visando o debate sobre o tema da Conferência, sobretudo, direitos socioassistenciais. | 21 |
| Conferências Livres Nacionais | | 00 |
| Outras formas (especificar) | Pré Conferência dos Trabalhadores do SUAS | 01 |
| Outras formas (especificar) | Reuniões da Comissão Organizadora | 06 |

V. Quantidade de pessoas que participaram dos Eventos de Mobilização e Preparação que antecederam a Conferência Municipal de Assistência Social⁵

| Quantitativo | Tipo de Evento de Mobilização |
|--------------|---|
| 00 | Encontros Preparatórios |
| 00 | Palestras ou Debates |
| 582 | Encontros Preparatórios com usuários |
| 62 | Pré Conferência dos Trabalhadores do SUAS |
| 15 | Reuniões da Comissão Organizadora |

VI. Ato de Convocação da Conferência Municipal de Assistência Social

| | |
|----------------------|---|
| Número da Resolução: | 08/2025 |
| Publicado em: | 11 de abril de 2025 – Jornal Tribuna do Norte – edição 9992 - Página: B3 |
| Disponível em: | https://www.apucarana.pr.gov.br/site/wp-content/uploads/2025/06/Resolucao-008.2025-Dispoe-sobre-a-convocacao-da-15a-Conferencia-Municipal-de-Assistencia-Social-de-Apucarana.pdf |

VII. Palestra Magna

| |
|--|
| Incluir informações importantes (Informações Importantes: Palestrantes, Tema da Palestra, local e data de realização): |
| A Palestra Magna foi ministrada por Mileni Alves Secon na abertura da XV Conferência Municipal de Assistência Social, no dia 02 de julho de 2025, com o tema “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”. Mileni é assistente social, com doutorado em Serviço Social e Política Social pela Universidade Estadual de Londrina. É servidora municipal da Secretaria de Assistência Social no município de Londrina desde 2018, tendo atuado no CREAS e assumido, por um ano, a gerência de serviços da proteção social especial de média complexidade. Foi conselheira do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) entre 2018 e 2019. Atualmente, presta serviço no CRAS Rural de Londrina. É docente colaboradora da Universidade Estadual de Londrina (UEL), ministrando disciplinas relacionadas à política social, assistência |

social, serviço social e trabalho, ética profissional, além de supervisionar estágios e orientar trabalhos de conclusão de curso (TCC). Também participa como colaboradora em grupo de pesquisa cadastrado no CNPq. A palestrante iniciou sua fala com a música “A Estrada” (Cidade Negra), simbolizando a trajetória e as lutas sociais que culminaram nos avanços do SUAS. Em seguida, apresentou uma reflexão sobre os avanços, desafios e perspectivas do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), reafirmando a assistência social como um direito e uma política pública essencial à proteção da população, especialmente a mais vulnerável. Mileni destacou que a conferência é um espaço de deliberação, avaliação e participação social, reunindo gestores, trabalhadores, usuários e representantes da sociedade civil. Refletiu sobre o tema central da conferência, Construção: Planejamento e consolidação do SUAS; Proteção Social: Políticas para assegurar bem-estar e segurança; Resistência: Luta constante pela manutenção dos direitos sociais. Ressaltou que a conferência é também um momento para avaliar o presente e traçar as perspectivas do SUAS. A palestrante enfatizou a construção do direito socioassistencial, evidenciando os fundamentos legais e princípios da assistência social. Lembrou que a assistência social é garantida constitucionalmente (art. 203 da Constituição Federal e Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS), sendo um direito do cidadão e dever do Estado, sem exigência de contribuição prévia. Reforçou ainda que assistência social não é ajuda, favor, politicagem, julgamento ou sobra orçamentária. Na sequência, apresentou a estrutura do SUAS em Apucarana e explicou os eixos temáticos da conferência. Encerrando sua apresentação, reafirmou a assistência social como um direito e política pública essencial, reforçando a importância do controle social, da participação cidadã e do compromisso coletivo com o avanço e a consolidação da política de assistência social.

VIII – Programação da Conferência

Espaço para registrar as atividades previstas e os respectivos horários:

Programação da XV Conferência Municipal de Assistência Social de Apucarana

02/07/2025 (Quarta-Feira)

18h30 – Recepção/Credenciamento

19h00 – Início – Composição da mesa de Honra/Hino Nacional e Hino de Apucarana/Fala das autoridades

19h30 – Apresentação Cultural

20h00 – Palestra Magna

21h00 – Encerramento

03/07/2025 (Quinta-Feira)

8h00 – Credenciamento/Coffee

9h00 – Abertura com Apresentação Cultural

9h30 – Leitura do Resumo do Regimento Interno

10h00 – Formação dos grupos por eixos

11h30 – Coffee Break/almoco

13h00 – Retorno dos grupos para a Plenária Final

15h00 – Eleição dos delegados para a Conferência Estadual e leitura de moções (se houver)

16h30 – Encerramento

IX. Registro dos Resultados dos grupos de trabalho na conferência municipal

EIXO 1: UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades

| Prioridades para o Município | |
|------------------------------|---|
| 1 | Recompor e aumentar o efetivo de trabalhadores do SUAS (técnicos, administrativos, educador social e demais trabalhadores conforme a NOB/RH SUAS), através de concurso público. |
| 2 | Rever a extensão territorial referenciada ao CRAS para facilitar o acesso da população, bem como ampliação do espaço físico e horário de atendimento dos equipamentos, visando aumentar a capacidade de atendimento, garantir acessibilidade e incluir trocador para bebês. |
| 3 | Identificar nos equipamentos públicos e conveniados que compõem a rede, por meio de estudo específico, as barreiras existentes que dificultam o atendimento e o acesso das pessoas com deficiência conforme a tipologia descrita na Lei Brasileira de inclusão (barreiras arquitetônicas, urbanísticas, de transportes, comunicação e informação, atitudinal e tecnológicas). Ex: Tem rampa, banheiro adaptado, degraus, piso tátil, utilização de linguagem simples, mobiliário, preconceito no atendimento, etc. Apresentar relatório com o resultado do estudo sobre acessibilidade e barreiras para executivo, legislativo com proposta de enfrentamento a médio e longo prazo. |
| 4 | Instituir a política municipal de segurança alimentar e nutricional, onde possa coordenar o restaurante popular (organização e ampliação, descentralização), central de distribuição de alimentos. |
| 5 | Garantir o fornecimento de vale-transporte para os usuários de toda a rede de proteção social de Apucarana, para assegurar o acesso regular a atendimentos, atividades e acompanhamentos do SUAS. |
| 6 | Garantir acessibilidade para as pessoas com deficiências e promover a inclusão social na rede de serviço do SUAS e inserir política de geração de renda no município de Apucarana. |
| 7 | Implantar, no âmbito do SUAS, a política pública de <i>escuta socioeducativa</i> e garantia de direitos, com foco na qualificação do atendimento a adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto. A proposta visa incorporar práticas de Justiça Restaurativa para substituir abordagens repressivas, promovendo a proteção integral desses adolescentes, especialmente nos espaços do Judiciário, onde ocorre o primeiro contato institucional. |
| 8 | Fortalecer o centro pop e a abordagem social, com sede própria, com espaço amplo e adequado(localizado estrategicamente) e equipe permanente. |
| 9 | Instituir processo de formação e capacitação permanente para toda rede inscrita na política municipal e servidores lotados na política de assistência social sobre os direitos das pessoas com deficiência e como adotar práticas anticapacitistas no processo de trabalho. Realizar dois módulos por ano com a participação da equipe gestora, trabalhadores SUAS e rede. |

| Prioridades para o Estado | |
|---------------------------|--|
| 1 | Fortalecer o centro pop e a abordagem social, com sede própria, com espaço amplo e adequado(localizado estrategicamente) e equipe permanente. |
| 2 | Instituir processo de formação e capacitação permanente para toda rede inscrita na política municipal e servidores lotados na política de assistência social sobre os direitos das pessoas com deficiência e como adotar práticas anticapacitistas no processo de trabalho. Realizar dois módulos por ano com a participação da equipe gestora, trabalhadores SUAS e rede. |

| | |
|---|--|
| 3 | Implantar espaços de atendimento específicos para as populações indígenas e ciganas , com infra-estrutura adequada e ações que respeitem suas culturas, tradições e diversidades, promovendo um acolhimento digno e inclusivo. |
| 4 | Implantação de uma Plataforma Digital Estadual Integrada da Assistência Social, para unificar os atendimentos, facilitar o acesso da população aos serviços e promover a articulação entre os municípios e o estado. <i>Justificativa:</i> A desigualdade de acesso aos serviços socioassistenciais muitas vezes ocorre por falta de informação, burocracia e desarticulação dos sistemas. Essa proposta promove eficiência, inclusão e equidade, assegurando que a proteção social chegue mais rapidamente a quem mais precisa, em especial em áreas remotas ou sem CRAS estruturado. |
| 5 | Garantir a acessibilidade de acordo com a Lei Brasileira de Inclusão nos serviços do SUAS em todo o estado, incluindo a adaptação de espaços e a implementação de tecnologias assistivas. |

| Prioridades para a União | |
|--------------------------|---|
| 1 | Garantir a acessibilidade de acordo com a Lei Brasileira de Inclusão nos serviços do SUAS em todo o estado, incluindo a adaptação de espaços e a implementação de tecnologias assistivas. |
| 2 | Criar uma política pública nacional que integre o SUAS e o Sistema Socioeducativo para implementação da escuta socioeducativa como eixo estruturante das medidas em meio aberto, com financiamento federal para formação técnica, desenvolvimento de protocolos de atendimento e inserção obrigatória de práticas restaurativas nos serviços e no Judiciário, assegurando a proteção integral de adolescentes em conflito com a lei em todo o território nacional. |
| 3 | Implantação da Avaliação Biopsicossocial Unificada no âmbito da Assistência Social de acordo com a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da Organização das Nações Unidas (ONU) e a Lei Brasileira de Inclusão (LBI). |

EIXO 2: APERFEIÇOAMENTO CONTÍNUO DO SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional

| Prioridades para o Município | |
|------------------------------|--|
| 1 | Implementar o Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos para os trabalhadores do SUAS, com progressões salariais periódicas, gratificações por nível de escolaridade superior ao exigido pelo cargo, adicionais de insalubridade e periculosidade conforme a natureza das funções. |
| 2 | Implantação da jornada de 30 horas semanais para os trabalhadores do SUAS, sem redução salarial. |
| 3 | Criar protocolos que garantam um ambiente laboral saudável, mental e físico, devido ao aumento expressivo de casos de adoecimento. |
| 4 | Garantir o cumprimento da NOB/RH, no que se refere a equipe mínima, dos serviços socioassistenciais, inclusive com a criação do cargo de cuidador social, auxiliar de cozinha e cozinheira no quadro funcional do Município. |
| 5 | Garantir internet e Wi-Fi de qualidade e equipamentos adequados em quantidade suficiente para uso dos profissionais e usuários dos serviços da Assistência Social. |
| 6 | Garantir o cumprimento da legislação municipal referente ao setor da Vigilância Socioassistencial, com equipe exclusiva para operacionalização do setor. |
| 7 | Estabelecer o Fórum de trabalhadores do SUAS, especificamente no horário de trabalho, inclusive com representatividade das organizações não governamentais. |
| 8 | Regulamentar pelo CMAS o piso salarial e a cargo horária dos profissionais do SUAS, não governamental, conforme normativas. |

| | |
|----|---|
| 9 | Garantir a igualdade de remuneração para cargos técnicos de mesmo nível a fim de efetivar o princípio da isonomia salarial. |
| 10 | Garantir formação continuada presencial, humanizada e inclusiva aos trabalhadores do SUAS, com apoio institucional e foco na diversidade, ética e qualidade do atendimento. |

| Prioridades para o Estado | |
|---------------------------|---|
| 1 | Garantir formação continuada presencial, humanizada e inclusiva aos trabalhadores do SUAS, com apoio institucional e foco na diversidade, ética e qualidade do atendimento. |
| 2 | Reformular a atual organização das IARAS com a ampliação de equipes efetivas e técnicas para garantir a gestão descentralizada e assessoria técnica. |
| 3 | Realizar campanhas públicas para valorização e reconhecimento social dos profissionais do SUAS, destacando a importância de seu trabalho na garantia de direitos e proteção social. |

| Prioridades para a União | |
|--------------------------|---|
| 1 | Garantir formação continuada presencial, humanizada e inclusiva aos trabalhadores do SUAS, com apoio institucional e foco na diversidade, ética e qualidade do atendimento. |
| 2 | Definir indicadores e incluir dados no cadastro único para avaliar o perfil das pessoas com deficiência e o impacto e a eficiência nas políticas públicas. |
| 3 | Realizar campanhas públicas para valorização e reconhecimento social dos profissionais do SUAS, destacando a importância de seu trabalho na garantia de direitos e proteção social. |
| 4 | Incluir o profissional Nutricionista na NOB/SUAS, para fomentar a prática de segurança alimentar e nutricional e garantia do DHAA. |
| 5 | Revisar a NOB/RH especificamente o quantitativo das equipes mínimas considerando o expresso aumento das demandas no SUAS e ampliando a capacidade de respostas nos serviços socioassistenciais. |

EIXO 3: INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS:

Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)

| Prioridades para o Município | |
|------------------------------|--|
| 1 | Emancipar os CRAS de apoio com a equipe permanente e espaço adequado. |
| 2 | Ampliar o limite de renda per capita para elegibilidade aos benefícios eventuais, fixando-o em um salário mínimo. |
| 3 | Melhorar a qualidade dos produtos ofertados na cesta básica, inclusive com produtos de higiene e limpeza |
| 4 | Aumentar o valor do Cupom/ cartão alimentação para R\$ 200,00 com ajuste anual inflacionário. |
| 5 | Estabelecer uma equipe de fiscalização do Programa Bolsa Família, na tentativa de reduzir as fraudes e garantir o direito de acesso a quem realmente precisa, com suporte jurídico |
| 6 | Criação do Benefício de transferência de renda municipal, a partir da avaliação técnica social e com estímulo a empregabilidade. |
| 7 | Regulamentar o transporte público gratuito para os usuários utilizarem os serviços da assistência social. |
| 8 | Revisar a legislação referente ao Programa Família Guardiã, possibilitando a ampliação para as famílias em fila de espera. |
| 9 | Instituir a Política Municipal de Cuidados em conformidade com a lei 15.069/2004, pois é preciso de uma política para cuidar de quem cuida. |

| Prioridades para o Estado | |
|---------------------------|---|
| 1 | Ampliação de Programas Estaduais de geração de renda para cuidadores de PCD e nível de dependência grau II e III, para famílias em vulnerabilidade inscritas no Cadastro Único. |
| 2 | Baixar a idade do passe livre estadual para 60 anos conforme Estatuto do Idoso. |
| 3 | Ampliar de 3 para 6 anos a idade de permanência no Programa Estadual Leite das crianças. |
| 4 | Aumentar o valor do Cartão comida Boa para R\$ 200,00 com reajuste anual |

| Prioridades para a União | |
|--------------------------|--|
| 1 | Criação para nível nacional, do auxílio cuidador, que trata de repasse de benefício de transferência de renda, para cuidadores de PCD e idosos com graves com nível de dependência grau II e III |
| 2 | Reducir para 60 anos a idade para acesso ao BPC idoso, conforme o estatuto do idoso. |
| 3 | Ampliar o acesso da Tarifa Social de energia elétrica para idosos aposentados e pensionistas, com renda de até um salário mínimo vigente. |

EIXO 4: GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE: fortalecendo a participação social no SUAS

| Prioridades para o Município | |
|------------------------------|--|
| 1 | Melhorar os meios de comunicação e divulgação dos serviços socioassistenciais no âmbito do SUAS, de forma a garantir o acesso a informação e a participação social, com a comunicação direta da população através dos conselhos, secretarias, audiências públicas, fóruns regionais e espaços descentralizados de debates. |
| 2 | Publicizar em site público da prefeitura e demais canais de comunicação, de forma acessível: agenda de reuniões do conselho, local e horários das reuniões, deliberações, pautas e as atas, de forma a democratizar o conselho e dar mais transparência. |
| 3 | Estruturar a secretaria executiva dos conselhos conforme os regimentos internos, acrescentando no organograma da assistência social. |
| 4 | Implantar uma ouvidoria municipal específica e qualificada para a Assistência Social, garantindo o acesso da população ao espaço de escuta, reclamações e sugestões, promovendo indicadores de dados e disponibilizando aos serviços. |
| 5 | Instituir capacitação permanente para os conselheiros municipais. |
| 6 | Instituir campanhas de conscientização informando sobre o papel da Assistência Social, de forma transparente e objetiva, evitando a desinformação (fake news) com ampla divulgação dos programas, serviços, benefícios, seus critérios e formas de acesso, incluindo a confecção de materiais impressos (folders, cartazes e panfletos) e outros meios de comunicação. |
| 7 | Democratizar o acesso das informações produzidas pela vigilância socioassistencial. |

| Prioridades para o Estado | |
|---------------------------|--|
| 1 | Melhorar os meios de comunicação e divulgação dos serviços socioassistenciais no âmbito do SUAS, de forma a garantir o acesso a informação e a participação social, com a comunicação direta da população através dos conselhos, secretarias, audiências públicas, fóruns regionais e espaços descentralizados de debates. |
| 2 | Instituir capacitação permanente para os conselheiros municipais. |

| | |
|---|--|
| 3 | Instituir campanhas de conscientização informando sobre o papel da Assistência Social, de forma transparente e objetiva, evitando a desinformação (fake news) com ampla divulgação dos programas, serviços, benefícios, seus critérios e formas de acesso, incluindo a confecção de materiais impressos (folders, cartazes e panfletos) e outros meios de comunicação. |
| 4 | Democratizar o acesso das informações produzidas pela vigilância socioassistencial. |

| Prioridades para a União | |
|--------------------------|--|
| 1 | Melhorar os meios de comunicação e divulgação dos serviços socioassistenciais no âmbito do SUAS, de forma a garantir o acesso a informação e a participação social, com a comunicação direta da população através dos conselhos, secretarias, audiências públicas, fóruns regionais e espaços descentralizados de debates. |
| 2 | Instituir capacitação permanente para os conselheiros municipais. |
| 3 | Instituir campanhas de conscientização informando sobre o papel da Assistência Social, de forma transparente e objetiva, evitando a desinformação (fake news) com ampla divulgação dos programas, serviços, benefícios, seus critérios e formas de acesso, incluindo a confecção de materiais impressos (folders, cartazes e panfletos) e outros meios de comunicação. |
| 4 | Democratizar o acesso das informações produzidas pela vigilância socioassistencial. |

EIXO 5: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E EQUIDADE NO COFINANCIAMENTO DO SUAS

| Prioridades para o Município | |
|------------------------------|---|
| 1 | Criar mecanismos de transparéncia e participação, por meio de diagnóstico contínuo e audiência pública, com a apresentação dos recursos da Assistência Social, fomentando a participação no controle social para definição do orçamento da política. |
| 2 | Criar legislação municipal que defina percentual mínimo, com crescimento gradual do orçamento, para a Política Pública de Assistência Social, garantindo financiamento e estrutura aos serviços e usuários do SUAS, incluindo no orçamento recursos específicos para vale-transporte, vale-gás, aluguel social, estrutura dos serviços, conforme o porte do município e tipificação dos serviços socioassistenciais previstos na PNAS e NOB/RH do SUAS. |

| Prioridades para o Estado | |
|---------------------------|--|
| 1 | Criar legislação estadual que defina percentual mínimo do orçamento para a Política Pública de Assistência Social, assegurando e ampliando o orçamento e cofinanciamento estadual, através de repasses fundo a fundo e continuados aos serviços da Assistência Social, visando a melhoria e manutenção da estrutura física dos serviços, conforme o porte do município e tipificação dos serviços socioassistenciais previstos na PNAS e NOB/RH do SUAS. |

| Prioridades para a União | |
|--------------------------|---|
| 1 | Fortalecer o cofinanciamento federal e os repasses regulares, estabelecendo percentual fixo, como 5%, do orçamento federal para a assistência social. |

X –Registro das Deliberações da Plenária Final da Conferência Municipal Deliberações para o Município – Totalizando até 10 Deliberações, considerando os 5

Eixos

| DELIBERAÇÕES | | Eixo ao qual está relacionado |
|--------------|--|-------------------------------|
| 1 | Identificar e adequar os equipamentos públicos e conveniados, por meio de estudo específico, às barreiras que dificultam o atendimento e o acesso de pessoas com deficiência, conforme prevê a Lei Brasileira de Inclusão. | Eixo 1 |
| 2 | Garantir acessibilidade para pessoas com deficiência e promover a inclusão social na rede de serviço do SUAS, além de inserir política de geração de renda no município de Apucarana. | Eixo 1 |
| 3 | Garantir formação continuada presencial, humanizada, inclusiva e anticapacitista aos trabalhadores do SUAS, com apoio institucional e foco na diversidade, ética e superação de preconceitos. | Eixo 2 |
| 4 | Implementar o Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos para trabalhadores do SUAS, com progressões salariais, gratificações por nível de escolaridade e adicionais de insalubridade e periculosidade. | Eixo 2 |
| 5 | Emancipar os CRAS de apoio com a equipe permanente e espaço adequado. | Eixo 3 |
| 6 | Aumentar o valor do cupom/cartão-alimentação para R\$ 200,00, com ajuste anual inflacionário. | Eixo 3 |
| 7 | Democratizar o acesso das informações produzidas pela vigilância socioassistencial. | Eixo 4 |
| 8 | Implantar ouvidoria municipal qualificada para a Assistência Social, garantindo à população acesso ao espaço de escuta, reclamações, sugestões e promovendo indicadores e transparência nos serviços. | Eixo 4 |
| 9 | Criar mecanismos de transparência e participação com diagnóstico contínuo e audiências públicas sobre os recursos da Assistência Social fomentando a participação e controle social na definição do orçamento. | Eixo 5 |
| 10 | Criar lei municipal que defina percentual mínimo para a política de Assistência Social garantindo financiamento e estrutura aos serviços e incluindo recursos específicos para benefícios eventuais. | Eixo 5 |

Deliberações do Município para o Estado, considerando os 5 Eixos da Conferência – até 5 deliberações

| DELIBERAÇÕES | | Eixo ao qual está relacionado |
|--------------|--|-------------------------------|
| 1 | Garantir a acessibilidade, de acordo com a Lei Brasileira de Inclusão, nos serviços do SUAS em todo o Estado, incluindo a adaptação de espaços e a implementação de tecnologias assistivas. | Eixo 1 |
| 2 | Garantir formação continuada presencial, humanizada, inclusiva e anticapacitista aos trabalhadores do SUAS, com apoio institucional e foco na diversidade, ética e superação de preconceitos. | Eixo 2 |
| 3 | Aumentar o valor do Cartão comida Boa para R\$ 200,00, com reajuste anual. | Eixo 3 |
| 4 | Democratizar o acesso das informações produzidas pela vigilância socioassistencial. | Eixo 4 |
| 5 | Criar lei estadual que defina percentual mínimo do orçamento para a política de Assistência Social, assegurando e ampliando o orçamento e cofinanciamento estadual, conforme porte do município. | Eixo 5 |

Deliberações do Município para a União, considerando os 5 Eixos da Conferência –

até 3 deliberações

| | DELIBERAÇÕES | Eixo ao qual está relacionado |
|---|---|-------------------------------|
| 1 | Democratizar o acesso das informações produzidas pela vigilância socioassistencial. | Eixo 4 |
| 2 | Fortalecer o cofinanciamento federal e os repasses regulares, estabelecendo um percentual fixo de 5% do orçamento federal para a assistência social. | Eixo 5 |
| 3 | Garantir a acessibilidade, de acordo com a Lei Brasileira de Inclusão, nos serviços do SUAS em todo o Estado, incluindo a adaptação de espaços e a implementação de tecnologias assistivas. | Eixo 1 |

XI – Relação quantitativa de moções

| Quantidade de moções | Municipal | Estadual | Federal |
|-------------------------|-----------|----------|---------|
| 0 | 0 | 0 | 0 |

XII – Avaliação da Conferência Municipal de Assistência Social

| | |
|--|----|
| Total de fichas de avaliação preenchidas pelos conselheiros | 10 |
| Total de fichas de avaliação preenchidas pelos participantes | 54 |

a)Avaliação pelos Conselheiros

I – TEMA DA CONFERÊNCIA E EIXOS DA CONFERÊNCIA (RELEVÂNCIA E CLAREZA).

| Tema da Conferência: “20 anos do SUAS: construção,proteção social e resistência” | Ótimo | Muito Bom | Regular | Ruim | Péssimo |
|---|-------|--------------|---------|------|---------|
| Eixo1:Relevância e Clareza | 06 | 04 | 00 | 00 | 00 |
| Eixo2:Relevância e Clareza | 06 | 04 | 00 | 00 | 00 |
| Eixo3:Relevância e Clareza | 06 | 04 | 00 | 00 | 00 |
| Eixo4:Relevância e Clareza | 06 | 04 | 00 | 00 | 00 |
| Eixo5:Relevância e Clareza | 07 | 03 | 00 | 00 | 00 |

II – TRABALHO EM GRUPO PARA DEBATE DOS EIXOS E DEFINIÇÃO DAS PROPOSTAS DE DELIBERAÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

| Tema da Conferência: “20 anos do SUAS: construção,proteção social e resistência” | Ótimo | Muito Bom | Regular | Ruim | Péssimo |
|---|-------|--------------|---------|------|---------|
| Trabalho em Grupo–Eixo 1 | 04 | 04 | 02 | 00 | 00 |

| | | | | | |
|--------------------------|----|----|----|----|----|
| Trabalho em Grupo–Eixo 2 | 04 | 06 | 00 | 00 | 00 |
| Trabalho em Grupo–Eixo 3 | 04 | 06 | 00 | 00 | 00 |
| Trabalho em Grupo–Eixo 4 | 05 | 04 | 01 | 00 | 00 |
| Trabalho em Grupo–Eixo 5 | 08 | 02 | 00 | 00 | 00 |

III –AVALIAÇÃO FINAL PELOS CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

| Aspectos Positivos | Aspectos Negativos | Demais Considerações |
|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> - Organização - Realização de pres conferências. Empenho na participação das pré. - Temas bem desenvolvidos. - Apresentação artística e organização dos eixos. - Apresentação artística e organização dos eixos. - Bom trabalho nas pré conferências o que facilitou os trabalhos dos grupos e boa condução dos facilitadores. - Organização, amplo debate e respeito a democracia. - Fortalecimento da sociedade civil na participação, discussão e construção da política pública de assistência no município de Apucarana. - Pontualidade. | <ul style="list-style-type: none"> - Realização de pré conferência somente dos trabalhadores do governamental, sem participação das entidades de sociedade civil. - Nada a declarar. - Falta de pontualidade para iniciar a conferência e o local distante da área central. - Não há. - Volume do microfone Baixo. - O início da plenária foi um pouco confusa, faltou maior definição da metodologia. - Falta de engajamento de todos os membros do CMAS para articulação e efetivação da conferência. - Falta de um número maior de representantes do segmento civil e governamental. - Imparcialidade. | <ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de mais divulgação. - Nada a declarar. - Foi concordado em plenária que a pré conferência será realizado nos territórios . Como também, na pré conferência dos trabalhadores ser realizado com todos os trabalhadores do SUAS (incluindo os não governamental). - Muito bem organizada. Parabéns ao CMAS. - Foi uma Honra participar da minha Primeira conferência da assistência. - Ótima assessoria da secretaria executiva. - seria importante recebermos capacitação para os membros do CMAS, tanto visando a execução da conferencia, como para as ações pertinentes ao conselho. - Pouca divulgação da Conferência o que resultou em um número reduzido de participação em relação a conferências de anos anteriores. |

b) Avaliação pelos participantes

I –ORGANIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

| Organização da Conferência Municipal de Assistência Social | Ótimo | Muito Bom | Regular | Ruim | Péssimo |
|--|-------|-----------|---------|------|---------|
| Mobilização e Preparação | 28 | 21 | 4 | 1 | 0 |

| | | | | | |
|--|----|----|---|---|---|
| Local e Infraestrutura – (alimentação, transporte, hospedagem, salas, equipamentos etc) | 35 | 15 | 4 | 0 | 0 |
| Acessibilidade | 25 | 18 | 9 | 2 | 0 |
| Programação | 27 | 21 | 6 | 0 | 0 |
| Participação | 24 | 21 | 9 | 0 | 0 |

II – CONHECIMENTOS AGREGADOS A PARTIR DA PARTICIPAÇÃO NA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

| | | | | | | |
|--------------|----|----|----|---|---|---|
| | 5 | 4 | 3 | 2 | 1 | 0 |
| Programação | 27 | 22 | 4 | 0 | 0 | 0 |
| Participação | 25 | 18 | 10 | 0 | 0 | 0 |

Data: 15/07/2025

Nome e assinatura da responsável pelo preenchimento deste Registro:

Mayara de Fátima Secco Michilim

Data de aprovação do conteúdo do relatório pelo CMAS: 15/07/2025.

Número da Resolução de aprovação: 30/2025

Publicado em: Jornal Tribuna do Norte – Edição 10059 – Página B1 – 19/07/2025.

Diário Oficial do município de Apucarana – Edição 10059 – 21/07/2025 - **Disponível em:**
<https://apucarana.atende.net/atende.php?rot=54002&aca=737&processo=visualizar¶metro=%7B%22codigo%22%3A%22821%22%2C%22hash%22%3A%22448658555E1AD3FE402C092585BCB2A0D68B45C7%22%7D&cidade=padrao>